

**Valores percentuais da Cesta Básica sobre os salários com
limitação de até cinco salários mínimos, índice do mês de Abril de 2009.**

Verificando-se que o valor da Cesta Básica é de R\$327,62 sendo o salário mínimo de R\$465,00, conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 70,45% de sua renda, pois a atual seria suficiente para adquirir a mesma Cesta Básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 35,22%, 23,48% , 17,61% e 14,09% de sua renda.

O custo médio da Cesta Básica de Ponta Grossa teve uma queda de 1,04% no mês de Abril. A compra dos 34 produtos que compõem a Cesta passou a custar, R\$ 327,62 na primeira semana do mês de maio , destes, 10 subiram, 23 caíram e 1 permaneceu-se constante. O item que mais aumentou foi o tomate com 11,27% e o de maior queda foi a cebola com 18,71%.

Dos cinco grupos que compõem a Cesta Básica, o que apresentou maior queda foi o grupo Carne com -5,49%, colaborando para a queda do preço da mesma.

A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias com 3 membros em média, com renda de 1 a 5 salários mínimos e residentes em Ponta Grossa.

O Índice Cesta Básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação.

O índice do mês de abril de 2009 corresponde ao período da primeira semana de abril com a primeira semana de maio de 2009, apresentando uma variação mensal com queda de 1,04%.

Observam-se as seguintes variações mensais nos grupos:

- **Grupo Alimentação Geral:** teve uma queda de 0,47%, dentro deste, o extrato de tomate foi o produto responsável pela maior variação positiva de 8,79% e de maior variação negativa foi o feijão com 9,28%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiros:** com alta de 4,12% dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o tomate com 11,27% e a cebola com 18,71% de maior variação negativa.
- **Grupo Carne:** teve uma queda de 5,49% dentro deste, a carne bovina teve a menor variação negativa com 3,26% e o frango teve a maior variação negativa com 10,79%.
- **Grupo Higiene:** com uma queda de 1,51%, dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o papel higiênico com 4,65% e o produto de maior variação negativa foi o desodorante com 4,03%.
- **Grupo Limpeza:** apresentou uma queda de 0,14%, dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o desinfetante com 4,21% e o sabão em barra foi o produto de maior variação negativa com 6,45%.

Analisando-se as variações aferidas anteriormente, conclui-se que:

- **Grupo que mais aumentou:** O grupo Hortifrutigranjeiros com 4,12%
- **Produto de maior elevação:** O Tomate com 11,27%.
- **Grupo de menor queda:** O grupo Carne com 5,49%.
- **Produto de maior queda:** A Cebola com 18,71%.

A equipe de pesquisadores do CEPRMV observou que preços promocionais nem sempre apresentam a realidade, pois alguns produtos foram encontrados mais baratos que em estabelecimentos que apresentavam promoções.